

Contribuições da Consulta Pública - PCDT da Alergia à Proteína do Leite de Vaca - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
28/04/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
09/05/2022	Profissional de saúde	Boa	incluir o fluxo de dispensação das fórmulas infantis, em qual nível de atenção estas dietas serão entregues e como ter acesso. Criação de centros especializados para informação às famílias e amparo aos lactentes.,	equipe de profissionais de saúde que devem acompanhar estes pacientes, principalmente o profissional nutricionista para acompanhamento de lactentes e lactantes.
11/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Sintoma gastrointestinal faltou a constipação. Dar atenção para a mãe que não deseja amamentar, pois não é fácil mesmo sendo a melhor opção. Também há o casos em que a mãe não pode amamentar.	
12/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
12/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa		
13/05/2022	Empresa	Muito boa	teste teste teste teste teste teste teste teste	teste teste teste teste teste teste teste teste
13/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Regular	Gostaria que fossem consideradas crianças acima de 24 meses também. Muitas crianças não adquirem a tolerância à Proteína do Leite de Vaca aos 2 anos e que a tolerância pode ser observada no TPO.	
13/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa	Após análise detalhada, encaminhado, respeitosamente, as considerações no documento ANEXO, por não haver espaço hábil aqui.	Solicito de forma respeitosa que o CONITEC inclua atores da sociedade civil, representantes de entidades médicas, pesquisadores em etapas anteriores à consulta pública, na fase de elaboração do documento permitindo melhor compreensão dos desafios da alergia prática alimentar alimentares.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
15/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Boa	Não se deve condicionar o fornecimento da fórmula especial infantil mediante recomendação apenas de profissionais do SUS, pois não há médicos especialistas que atendam a demanda do SUS. Segunda sugestão é não limitar o recebimento até os 2 anos e deixar isso a cargo dos profissionais da saúde.	Sim. O texto diz que uma vez feito o TPO via leite materno e a criança não reagindo, essa criança já está fora de cogitação pra receber a fórmula. E quando essa mãe voltar pro mercado de trabalho e a criança precisar suplementar e aconteça de reagir ao leite?
15/05/2022	Profissional de saúde	Boa	Acho que além de separar as alergias em IgE e não-IgE é necessário separar em leves, moderadas e graves, pois o manejo e o tratamento serão distintos	achei muito bem feito todo o resto
16/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
16/05/2022	Interessado no tema	Muito boa		
16/05/2022	Profissional de saúde	Muito boa	No APÊNDICE 6, no fluxograma de tratamento de crianças entre 6 e 24 meses, quando há a pergunta de remissão de sinais e sintomas, as opções de sim e não estão invertidas, para mediadas por IgE e não mediadas por IgE.	Acreditamos que o TPO irá colaborar com a melhora do diagnóstico e tratamento destes pacientes para que utilizem a fórmula de acordo com o tipo de alergia e faixa etária. Hoje a SES/SP possui 29.267 demandas atendidas anualmente, sendo dividido em: 57% de FAA, 36% de FEH e apenas 8% de FS.
16/05/2022	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	Muito boa		
16/05/2022	Profissional de saúde	Boa		
16/05/2022	Interessado no tema	Boa	Na qualidade de representantes do Alergia Alimentar Brasil, gostaríamos de sugerir uma série de ajustes, a fim de aprimorar o documento e, com isso, alcançar uma política pública mais ajustada às necessidades das pessoas que convivem com alergia a proteínas do leite de vaca.	Considerando o limitado número de caracteres, a contribuição do Alergia Alimentar Brasil se dará em arquivo apartado. Se possível, confirmar recebimento do arquivo em contato@alergiaalimentarbrasil.com.br
16/05/2022	Paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
16/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
16/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
16/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
16/05/2022	Profissional de saúde	Boa	Sim. Ver artigo anexo	
16/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
16/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
16/05/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
16/05/2022	Profissional de saúde	Boa	Acredito que na parte de sintomas, devam ser diferenciados os ige e não ige mediados, pq isso influencia no diagnóstico e no tratamento.	
16/05/2022	Profissional de saúde	Muito boa		Quero considerar sobre a importância frisada do profissional nutricionista no protocolo de assistência a pacientes com alergia, principalmente no que se diz respeito ao direcionamento da alimentação do lactente após o 6º mês de vida, suplementação necessária a fim de garantir qualidade de vida .
16/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Mais clareza e direitos aos alérgicos pelas empresas.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
17/05/2022	Profissional de saúde	Muito boa	item 6.4 : a melhora completa de sinais e sintomas relacionados à APLV seria após TPO? não senti que ficou claro, pois em uso de fórmula esperamos a melhora dos sintomas., Quanto à introdução de FEH, seria interessante destacar o momento de com lactose e sem lactose.	
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	A fórmula deveria ser mantida de acordo com a avaliação individual e a necessidade nutricional de cada caso após os 2 anos. Muitas crianças apresentam déficit nutricional devido aos problemas que alergias, principalmente as alergias múltiplas causam.,	A inclusão, treinamento e especialização para nutricionistas. Grande parte dos problemas são por falta de instrução correta dos profissionais aos pais e cuidadores. O nutricionista vai conseguir explicar e orientar a alimentação, juntamente com a equipe médica especializada na área.
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	NÃO.	Sim.
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	1 - Deixar a cargo do profissional que acompanha a criança a fazer a indicação de até enquanto houver a necessidade de uso de fórmulas especiais, sem estipular idade limite. , 2 - Fornecer suporte psicológico para os Cuidadores e para a criança, evitando assim fobias alimentares.	É necessário uma política maior do GOV de como gerenciar a Distribuição de fórmulas, uma vez que vemos alto crescimento de venda de formulas pelas pessoas que se aproveitam do benefício, mas não tem real necessidade. Uma triagem bem feita e atualização cadastral a cada 6 meses, com laudo médico.
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Profissional de saúde	Muito boa	Sim, encaminhamos em anexo, sugestões conforme nossa experiência de Protocolo estadual desde 2010, com atualização em 2021, disponível em https://farmaciadada.es.gov.br/dietas-e-formulas-nutricionais	Fomentar a logística reversa com retorno das latas vazias de forma a garantir o uso racional e promover o destino sustentável com a reciclagem das mesmas.
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Regular	Pacientes com sintomas gastrointestinais não deveriam ser ofertados formulas a base de soja, pois a chance de reagir é muito alta, inflamando ainda mais o intestino já irritado	A quantidade de formula deve ser baseada na alimentação da criança, a maioria dos pacientes com sintomas gastrointestinais também apresentam uma introdução alimentar mais lenta que a maioria, necessitando assim de um maior aporte calórico via fórmula especial.
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	A fórmula deveria ser mantida de acordo com a avaliação individual e a necessidade nutricional de cada caso após os 2 anos. Muitas crianças apresentam déficit nutricional devido aos problemas que alergias, principalmente as alergias múltiplas causam.	A inclusão, treinamento e especialização para nutricionistas. Grande parte dos problemas são por falta de instrução correta dos profissionais aos pais e cuidadores. O nutricionista vai conseguir explicar e orientar a alimentação, juntamente com a equipe médica especializada na área.

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Profissional de saúde	Muito boa		
17/05/2022	Paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
17/05/2022	Profissional de saúde	Boa	Embora a maior parte das alergias alimentares na infância, em especial ao leite de vaca, seja transitória as alergias mediadas por IgE podem evoluir com persistência até a idade escolar/adolescência ou por toda a vida em um parcela de pacientes.	É importante que o teste de provocação oral (TPO) com leite de vaca possa ser realizado no SUS em crianças acima de 2 anos de idade.
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Não
17/05/2022	Profissional de saúde	Boa	Importante acrescentar o nutrólogo no corpo de especialistas que trabalham com alergia alimentar. Além de capacitado para o diagnóstico, o nutrólogo apresenta a formação adequada para diagnosticar, tratar e prevenir as repercussões nutricionais que podem ocorrer em uma criança com alergia alimentar.	
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		
17/05/2022	Empresa	Boa	Figura 1: Quarto diagrama – Reações imediatas (até duas horas), como vômitos, urticária., Quadro 1: excluir exantema morbiliforme, pela confusão com quadros virais., Pág 16: exames pode ser útil na avaliação de gravidade....colocaria exames que podem auxiliar na definição do mecanismo imunológico.,	No termo de consentimento: finalidade de comprovar tolerância e não intolerância., Apêndice 5: No segundo diagrama amarelo, como o paciente sintomático é encaminhado ao TPO? Se há piora, deverá retornar ao médico e não ser submetido ao TPO., No apêndice 6: mesma falha do apêndice 5.,
17/05/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?
17/05/2022	Profissional de saúde	Regular	FIGURA 1: alterar o quadro onde consta reações imediatas (até 2 sem) reações tardias (2-4 sem), este tempo se refere a exclusão da proteínas em cada caso. Sintomas mantidos > não existe mais suspeita de APLV. APÊNDICE 5,6: piora dos sintomas > SIM > encaminhar para TPO > ERRADO.	não atende as particularidades da APLV não IgE mediada. Usar fórmula de AA no diagnostico encurta o tempo e reduz custo. APÊNDICE 1: história compatível/sugestiva > não enquadra os casos de não IgE. O TPO diagnóstico nos sintomas não IGE não precisa ser sob vigilância . Encarece o processo!